

Ciências Biológicas

Monitoramento de Ceratopogonídeos no Sul de Minas: Investigando a Presença de Vetores da Febre do Oropouche em Áreas Potencialmente Vulneráveis

Alexandre Benony de Oliveira Santos Filho - 9º período Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) bolsista PETI Biologia Parasitária - UFLA

Verônica Rosa Rodrigues Bittencourt - 6º período Ciências Biológicas (Bacharelado) bolsista Iniciação Científica pelo Núcleo de Estudos em Parasitologia - UFLA

Ingrid Marciano Alvarenga - Núcleo de Pesquisas Biomédicas - NUPEB/UFLA, UFLA

Thales Augusto Barçante - DME/FCS, UFLA

José Cherem - Nupeb/DME/UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora - DME/FCS, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A febre Oropouche é uma doença zoonótica emergente causada por um arbovírus (ORLOV) membro da família Peribunyaviridae, descoberto em 1955 na América do Sul. O OROV necessita de vetores para completar seu ciclo evolutivo, sendo insetos do gênero Culicoides (Ceratopogonidae) os principais hospedeiros invertebrados, que são popularmente conhecidos como maruins ou "mosquitos-pólvora". A infecção ocorre quando o inseto infectado pica o ser humano, transmitindo o vírus na corrente sanguínea. Em 2024 foram realizadas pelo menos 7,6 mil notificações da doença, e os riscos de aumento de casos estão sendo investigados. Nesse sentido, a OPAS aconselhou que países afetados sancionem medidas preventivas para erradicar a doença. Ante o exposto, o presente estudo teve por objetivo, investigar a ocorrência de ceratopogonídeos em municípios do Sul do estado de Minas Gerais. A investigação está sendo conduzida nos municípios de Ribeirão Vermelho e Lavras. Para tal tem sido utilizadas armadilhas luminosas, em um esforço amostral de 12h/dia, com instalação às 19h30 e retirada às 7h30 do dia seguinte. Os insetos capturados tem sido armazenados em um freezer por 24 horas para serem mortos. Depois de mortos, os insetos são colocados em microscópio estereoscópio para triagem, sendo selecionados insetos com maiores semelhanças com o vetor. Após análise de características morfológicas, cinco insetos foram identificados como pertencentes à família Ceratopogonidae, o que aponta para necessidade de continuidade dos estudos. Importante destacar que a presença desses artrópodes não indica necessariamente a ocorrência da transmissão, porém sugere que o ambiente está propício para a proliferação desses insetos. Sendo assim, conclui-se que deve-se aprimorar as investigações acerca desta doença e seus vetores e com isso contribuir para o enfretamento dessa arbovirose emergente na região das Américas.

Palavras-Chave: zoonose , arbovírus , Culicoides.

Instituição de Fomento: PIB - UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=rqDCnE6QLs4>